



Demonstrações Financeiras

***Centro de Educação Infantil
Dr. Onofre Assunção dos Santos***

Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos

Demonstrações Financeiras

Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Índice

BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	15
PARECER DO CONSELHO FISCAL	16
CERTIDÃO DE REGULARIDADE DO CONTADOR	17

BALANÇO PATRIMONIAL

Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos

Balanço Patrimonial

Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em Reais)

Ativo	RECURSO SUBVENÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS		CONSOLIDADO		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Ativo Circulante							
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 06	92.051,22	1.552,94	1.039,54	3.288,80	93.090,76	4.841,74
Ativo Não Circulante							
Investimento				280,00	40,00	280,00	40,00
Imobilizado Técnico	Nota 07	54.663,85	54.663,85			54.663,85	54.663,85
(-) Depreciação Acumulada	Nota 07	(20.672,96)	(15.206,58)			(20.672,96)	(15.206,58)
Imobilizado Líquido		33.990,89	39.457,27			33.990,89	39.457,27
TOTAL DO ATIVO		160.033,00	80.467,48	1.319,54	3.328,80	127.361,65	44.339,01
Passivo e Patrimônio Líquido							
Passivo Circulante							
<i>Fornecedores</i>							
Obrigações Trabalhistas		100.797,64	210.590,18			100.797,64	210.590,18
Contas a Pagar		15.185,01	1.203,72			15.185,01	1.203,72
Total Passivo Circulante		115.982,65	211.793,90			115.982,65	211.793,90
Passivo Não Circulante							
Financiamentos e Parcelamentos							
Parcelamento Previdenciário		203.695,43	246.655,12	133.244,64	56.223,01	336.940,07	302.878,13
Patrimônio Social	Nota 08	(470.333,02)	(305.408,29)			(470.333,02)	(305.408,29)
Ajuste Saldo Exercícios Anterior	Nota 08		(107.128,81)			0,00	(107.128,81)
Superavit/Deficit do Exercício	Nota 08	144.771,95	(57.795,92)			144.771,95	(57.795,92)
Imobilizado Líquido		(325.561,07)	(470.333,02)			(325.561,07)	(470.333,02)
TOTAL DO PASSIVO		5.882,99	11.884,00	133.244,64	56.223,01	127.361,65	44.339,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO

Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos

Demonstrações do Superávit/Déficit dos Exercícios
 Ffindos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
 (Em Reais)

Receitas		RECURSO SUBVENÇÃO		RECURSO PRÓPRIO		CONSOLIDADO	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
<i>Receitas Institucionais</i>							
Subvenção Municipal	Nota 09	1.582.308,00	1.486.940,00			1.582.308,00	1.486.940,00
Receitas c/ Eventos e Contribuições	Nota 09			70.790,32	86.878,74	70.790,32	86.878,74
Rendimento Aplicação Financeira	Nota 09	2.579,76	3.427,28			2.579,76	3.427,28
Superavit		1.584.887,76	1.490.367,28	70.790,32	86.878,74	1.655.678,08	1.577.246,02

Despesas Operacionais		RECURSO SUBVENÇÃO		RECURSO PRÓPRIO		CONSOLIDADO	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
Despesas c/ Pessoal e Encargos	Nota 10	1.221.125,15	1.350.601,61			1.221.125,15	1.350.601,61
Despesas Administrativas	Nota 10	240.394,48	221.590,97	33.171,96	52.127,99	273.566,44	273.718,96
Despesas Tributárias	Nota 10		399,01	890,43	525,34	890,43	924,35
Despesas Financeiras	Nota 10	2.385,84	6.675,61	12.938,27	3.121,41	15.324,11	9.797,02
Total Despesas Operacionais		1.463.905,47	1.579.267,20	47.000,66	55.774,74	1.510.906,13	1.635.041,94
Superavit ou Deficit do Exercício		120.982,29	(88.899,92)	23.789,66	31.104,00	144.771,95	(57.795,92)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
 Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste Exercício Anterior	Superávit ou Déficit Acumulado	Superávit ou Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(305.408,29)	.	.	.	(305.408,29)
Superávit/ Déficit do exercício de 2016	-	-	-	(57.795,92)	(57.795,92)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(107.128,81)	-	-	(107.128,81)
Transferência Superávit ou Déficit Acumulado	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(305.408,29)	(107.128,81)	.	(57.795,92)	(470.333,02)
Superávit/ Déficit do exercício de 2017	-	-	-	144.771,95	144.771,95
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Transferência Superávit ou Déficit Acumulado	-	-	(164.924,73)	164.924,73	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(305.408,29)	(107.128,81)	(164.924,73)	309.696,68	(325.561,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

METODO INDIRETO

Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
 Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
 (Em Reais)

Fluxos das Operações:	2017	2016
Superavit/Deficit Líquido do Exercício		
Superavit/Deficit do Exercício	144.771,95	(209.590,40)
Itens que não Afetam o Caixa		
Depreciação	5.466,38	5.782,38
Total Itens que Não Afetam o Caixa	150.238,33	(203.808,02)
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Adiantamentos		2.800,00
Quota de Capital Scred	(240,00)	(40,00)
Subtotal	(240,00)	2.760,00
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedor		(300,00)
Obrigações Trabalhistas	(109.792,54)	63.045,86
Contas a Pagar	13.981,29	(469,70)
Parcelamentos e Financiamentos	34.061,94	141.090,52
Total das Atividades Operacionais	(61.749,31)	203.366,68
Atividades de Investimentos		
Aquisição de Investimentos/Imobilizado - Sindicato		
Total das Atividades de Investimentos		
Atividades de Financiamento		
Financiamento e Empréstimos		
Recursos Líquidos Utilizados nas Ativ. de Financiamentos		
Total dos Efeitos de Caixa	88.249,02	2.318,66
Variação no Caixa	88.249,02	2.318,66
Saldo Início de Caixa e Aplicações Financeiras	4.841,74	2.523,08
Saldo Final de Caixa e Aplicações Financeiras	93.090,76	4.841,74
Variação no Caixa	(88.249,02)	(2.318,66)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos, constituída em 10 de julho de 2002 é uma entidade civil, de fins não econômicos constituída por tempo indeterminado, cadastrada no CNPJ nº 05.151.638/0001-47 e Inscrição Estadual Isenta, estabelecida na Rua João de Souza Suzano, nº 460, Bairro Tijuca, nesta cidade de Birigui, Estado de São Paulo, cujo objetivo e finalidade da entidade o acolhimento de crianças de ambos os sexos, de 4 meses a 4 anos e onze meses de idade, em regime de semi-internato, prestando serviços gratuitos, permanentes e sem discriminação de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, prestando serviços gratuitos.

A principal fonte de renda da Entidade é a Subvenção Municipal conforme convenio firmado em 08/02/2002 através da Lei nº 4031/2002, e demais doações voluntarias e evento com a finalidade especifica de levantar fundos para a entidade.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis inerentes aos exercicios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pelo conselho fiscal.

O regime contábil adotado foi o Regime de Competência.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei 6.404/76 e da Lei 11.638/2007 e ITG 2000.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Nota 3 – Estimativas Contábeis e Julgamentos;

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas confiáveis e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, no qual a administração optou por não utilizar entendendo que os mesmos seriam irrelevantes para a administração. Contudo a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Nota 4 – Principais Práticas Contábeis Adotadas.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

a) Base de Mensuração;

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, dos quais podemos citar;

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

b) Uso de Estimativas e Julgamentos;

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos receitas e despesas. Os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados.

c) Instrumentos Financeiros;

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos Financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, quando não reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

I – Caixa e Equivalentes de Caixa;

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e são utilizados na gestão das obrigações em curto prazo.

II – Passivos Financeiros não Derivativos;

A Entidade reconhece títulos de dívida inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do Instrumento. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retidas, canceladas ou vencidas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

III – Imobilizado;

a) Reconhecimento e Mensuração;

A administração da Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, tampouco, efetuou a revisão das taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens,

por entender que a estimativa utilizada para os seus bens encontra-se adequada, sendo que os valores encontram-se registrados pelo custo de aquisição.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

b) Depreciação;

As depreciações são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa 06, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

c) Redução ao Valor Recuperável;

A Entidade analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências a entidade estima o valor recuperável do ativo. A administração não verificou evidências claras e confiáveis na data do encerramento do balanço patrimonial de desvalorização de ativos imobilizados.

Diante disso, a empresa não identificou a necessidade de constituição de ajuste para Impairment.

d) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos a Longo Prazo;

Os Ajustes a Valor Presente dos ativos e passivos de longo prazo da empresa não é aplicado por falta de fontes de avaliação confiáveis fornecidas pela administração ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa para a Instituição, não considerado de grande relevância para administração.

Nota 5 – Receitas Operacionais:

Receitas:-

A Instituição tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas, despesas e custos, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

5.1 - A receita principal da entidade refere-se à subvenção municipal recebida através de convenio com a Prefeitura Municipal de Birigui conforme Lei nº 4031 de 08/02/2002, tendo repassado para entidade no exercício o valor de R\$ 1.582.308,00 (hum milhão e quinhentos e oitenta e dois mil e trezentos e oito reais) de receitas operacionais.

5.2 - Receita com Eventos refere-se arrecadação com promoção de venda de pizzas e festa do sorvete entre outras.

Informo ainda que a entidade durante o exercício de 2017 todos os recursos da entidade foram aplicados integralmente na manutenção das suas finalidades institucionais, de conformidade com o Estatuto Social.

Nota 6 - Caixa e equivalentes de Caixa.

Os fluxos de caixa dos investimentos em curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações em curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimento superiores há 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos em longo prazo.

Caixa e Equivalentes de Caixa	Recurso Subvenção		Recurso Próprio		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Caixa				25,04	-	25,04
Aplicação Banco do Brasil	92.051,22	1.552,94			92.051,22	1.552,94
Banco Sicred			(10.808,68)	3.263,76	(10.808,68)	3.263,76
Banco do Brasil	(600,00)		1.039,54		439,54	
	91.451,22	1.552,94	9.769,14	3.288,80	81.682,08	4.841,74

As aplicações financeiras da entidade tiveram uma média de rentabilidade do fundo de 2,7862% ao mês em 2017.

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Nota 7 - Imobilizado.

IMOBILIZADO					
Descrição	% Taxa	Custo	Depreciação	2017 Saldo Líquido	2016 saldo líquido
Equipamentos e Maquinas	10%	7.697,00	(3.396,12)	4.300,88	5.070,58
Instalações	10%	1.060,00	(768,45)	291,55	397,55
Móveis e Utensílios	10%	45.906,85	(16.508,39)	29.398,46	33.989,14
		54.663,85	(20.672,96)	33.990,89	39.457,27
RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES					
Descrição	2016	ADIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIACÃO	2017
Equipamentos e Maquinas	7.697,00	-	-	(3.396,12)	11.093,12
Instalações	1.060,00	-	-	(768,45)	291,55
Móveis e Utensílios	45.906,85	-	-	(16.508,39)	29.398,46
	54.663,85	-	-	(20.672,96)	33.990,89

Nota 8 - Patrimônio Líquido Social;

Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio inicial acrescidos dos valores dos superávits ou déficits, apurados ao final de cada exercício, em que neste

exercício houve Superávit de R\$ 144.771,95 (cento e quarenta e quatro mil e setecentos e setenta e um reais e noventa e cinco centavos).

Nota 9 – Receitas Operacionais;

Receitas Institucionais	Recurso Subvenção		Recurso Próprio		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Subvenção Municipal	1.582.308,00	1.486.940,00			1.582.308,00	1.486.940,00
Rendimento Aplicação Financeira	2.579,76	3.427,28			2.579,76	3.427,28
Receitas c/ Eventos e Contribuições			70.790,32	86.878,74	70.790,32	86.878,74
Total	1.584.887,76	1.490.367,28	70.790,32	86.878,74	1.655.678,08	1.577.246,02

Nota 10 – Despesas Operacionais

Despesas c/ Pessoal e Encargos	Recurso Subvenção		Recurso Próprio		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Salários	673.922,53	730.766,95			673.922,53	730.766,95
Férias	75.541,79	84.382,05			75.541,79	84.382,05
13º Salário	56.534,16	61.123,22			56.534,16	61.123,22
INSS	189.624,24	212.800,50			189.624,24	212.800,50
FGTS	87.657,96	93.574,21			87.657,96	93.574,21
Rescisão de Contrato	10.628,84	16.842,07			10.628,84	16.842,07
Contribuição Sindical	199,31	184,25			199,31	184,25
Auxílio Previd	22.105,62	8.036,75			22.105,62	8.036,75
Estagiários	92.633,63	131.683,03			92.633,63	131.683,03
Pis s/ Folha de Pagamento	6.808,22	7.100,09			6.808,22	7.100,09
Consultoria e Medicina do Trabalho	5.468,85	4.108,49			5.468,85	4.108,49
Total	1.221.125,15	1.350.601,61			1.221.125,15	1.350.601,61

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Dr. ONOFRE ASSUNÇÃO DOS SANTOS
Rua João de Souza Suzano nº 460, Bairro Tijuca, - Birigui/SP - CEP 16.201-177
CNPJ: 05.151.638/0001-47

Despesas Administrativas	Recurso Subvenção		Recurso Próprio		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Assessoria Contábil	13.273,00	2.640,00			13.273,00	2.640,00
Despesas c/ Autônomo	-	13.750,00			-	13.750,00
Material Pedagógico	49.183,21	48.069,78			49.183,21	48.069,78
Publicação Jornal	-	300,00	840,00		840,00	300,00
Despesas c/ Alimentação	114.872,85	93.324,59		15.059,95	114.872,85	108.384,54
Manutenção e Beneficência	7.959,35	6.498,04			7.959,35	6.498,04
Encargos de Depreciação	5.466,38	5.782,38			5.466,38	5.782,38
Material de Escritório	3.004,22	4.813,24			3.004,22	4.813,24
Despesas c/ Cartório	-	329,65			-	329,65
Material de Cozinha e Limpeza	13.781,31	12.995,21		272,19	13.781,31	13.267,40
Telefone	3.224,41	3.428,66		120,81	3.224,41	3.549,47
Material de Escritório	-	-	52,90	31,40	52,90	31,40
Energia Elétrica	12.287,43	14.849,30			12.287,43	14.849,30
Material de Uso e Consumo	668,50	1.726,71	7.313,37	11.683,82	7.981,87	13.410,53
Despesas c/ Convênio	-	460,41			-	460,41
Despesas c/ Informática	6.619,08	6.384,00	1.095,00	1.095,00	7.714,08	7.479,00
Despesas c/ Internet/Site	2.691,02	2.400,00		547,50	2.691,02	2.947,50
Despesas c/ Monitoramento e Alarmes	7.363,72	3.839,00			7.363,72	3.839,00
Manutenção em Geral	-	-	465,65	1.155,78	465,65	1.155,78
Estagiários	-	-	1.430,00	-	1.430,00	-
Doações e Contribuições	-	-	5.000,00	9.201,22	5.000,00	9.201,22
Despesas c/ Eventos	-	-		212,00	-	212,00
Seguros em Geral	-	-		378,90	-	378,90
Despesas c/ Combustíveis	-	-	16.975,04	12.154,42	16.975,04	12.154,42
Despesas c/ Frete	-	-		30,00	-	30,00
Despesas c/ Floricultura e Homenagens	-	-		185,00	-	185,00
Total	240.394,48	221.590,97	33.171,96	52.127,99	273.566,44	273.718,96

Despesas Financeiras	Recurso Subvenção		Recurso Próprio		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
IOF	-	-	390,43	3,69	390,43	3,69
Impostos, Taxas e Contribuições	-	399,01		521,65	0,00	920,66
Multas	-	-	500,00	-	500,00	0,00
Total	0,00	399,01	890,43	525,34	890,43	924,35

Despesas Financeiras	Recurso Subvenção		Recurso Próprio		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Despesas Bancárias	1.686,88	3.053,22	1.531,55	854,12	3.218,43	3.907,34
Juros Passivos	698,96	3.622,39	11.406,72	2.267,29	12.105,68	5.889,68
Outras Despesas Financeiras	-	-	-	-	0,00	0,00
Total	2.385,84	6.675,61	12.938,27	3.121,41	15.324,11	9.797,02

Nota 11 - Imunidade Tributária;

Imunidade do Imposto de Renda e Isenção das Contribuições Sociais.

a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999 e o artigo 195 da Constituição Federal.

b) Obrigações Tributárias sobre as Receitas - PIS e COFINS.

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97 e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade de acordo com a Lei 9.178/98.

Nota 12 - Declaração

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Dorival José de Oliveira
DORIVAL JOSÉ DE OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE

Valmir Vieira da Cunha
VALMIR VIEIRA DA CUNHA
CRC/SP: 1SP202095/O-2
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
VALMIR VIEIRA DA CUNHA
CRC/SP: 1SP202095/O-2
Rua Tamoio, 366 - Vila Xavier - Birigui/SP
Fone: (18) 99122-8673

CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Birigui/SP, 31 de dezembro de 2017.

A

VALMIR VIEIRA DA CUNHA

CRC n.º 1SP094641/O-2

Endereço: Rua Tamoio, n° 366, Bairro Vila Xavier, Birigui/SP, CEP 16.203-014.

Prezados Senhores:

Declaramos para os devidos fins, como administrador e responsável legal da entidade **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL Dr. ONOFRE ASSUNÇÃO DOS SANTOS**, CNPJ 05.151.638/0001-47, que as informações relativas ao período-base **2017**, fornecidas a Vossa Senhoria para escrituração e elaboração das demonstrações contábeis, obrigações acessórias e arquivos eletrônicos exigidos pela fiscalização federal, estadual, municipal, trabalhista e previdenciária são fidedignas.

Também declaramos:

(a) Que os controles internos adotados pela nossa empresa são de responsabilidade da administração e estão adequados ao tipo de atividade e volume de transações;

(b) Que não realizamos nenhum tipo de operação que possa ser considerada ilegal, frente à legislação vigente;

(c) Que todos os documentos e/ou informações que geramos e recebemos de nossos fornecedores, encaminhados para a elaboração da escrituração contábil e demais serviços contratados, estão revestidos de total idoneidade;

Além disso, declaramos que não existem quaisquer fatos ocorridos no período base que afetam ou possam afetar as demonstrações contábeis ou, ainda, a continuidade das operações da empresa.

Também confirmamos que não houve:

(a) Fraude envolvendo a administração ou empregados em cargos de responsabilidade ou confiança;

(b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito material nas demonstrações contábeis;

(c) Violação de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis, ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

Atenciosamente,



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Dr. ONOFRE ASSUNÇÃO DOS SANTOS
DORIVAL JOSE DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

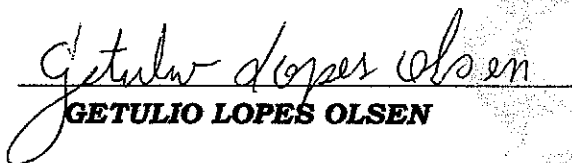
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina o **Estatuto do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL Dr. ONOFRE ASSUNÇÃO DOS SANTOS**, e em conformidade com a legislação vigente, apresentamos à insigne Assembleia Geral, para apreciação e aprovação o nosso parecer relativo ao exercício de 2017, encerrado em 31 dias do mês de dezembro.

Após minucioso exame dos documentos econômicos, financeiros e patrimoniais e a nós encaminhados pela diretoria da Entidade, constatamos a perfeita ordem e correção dos mesmos, bem como a exatidão de todos os lançamentos contábeis, o que engrandece o trabalho apresentado pelos responsáveis por sua execução.

Assim sendo, os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal do Centro de Educação Infantil Dr. Onofre Assunção dos Santos reconhecem e atestam a precisão do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Notas Explicativas às Demonstrações contábeis do exercício de 2017, apresentado e, propõem a sua integral aprovação, com voto de louvor.

Birigui/SP, 31 de janeiro de 2017.


GETULIO LOPES OLSEN


OLIVEIRA BATISTA DE MOURA


DANIEL ORTEGA

CERTIDÃO DE REGULARIDADE DO CONTADOR

18/01/2018


:: Serviços OnLine ::

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO		
	Certidão nº: 2018/005438		
	Nome: VALMIR VIEIRA DA CUNHA		
	Registro: SP-202095/0-2	Categoria: TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CPF/CNPJ: 270.373.518-90
	Validade: 18/04/2018		
Finalidade: Comprovação de Registros			

Confirme a veracidade deste documento no site www.crcsp.org.br, acessando a opção Consulta de Veracidade -> Certidões, mediante o número de controle a seguir:

Controle: 4205.0588.0988.0084